

**ATA DA 378 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU  
21.10.2013**

1

1 No dia 21 de outubro de 2013 realizou-se a **378 Reunião Extraordinária do Conselho**  
2 **Estadual de Saúde – CESAU**, das 08h30 às 12h00, no Auditório do CESAU, situado na  
3 Avenida Almirante Barroso, 600, Fortaleza – CE, com a presença dos Conselheiros:  
4 **Cristina Maria Aleme Romcy**, (Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA); **Ana Lúcia da**  
5 **Costa Mello** (Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE); **Leandro**  
6 **Rodrigues Martins** (Instituições Privadas de Saúde – Associações dos Hospitais do Estado  
7 do Ceará – AHECE); **Antônio Cleyton Martins Magalhães** (Entidade Estadual de  
8 Representação dos Odontólogos); **Euclea Gomes Vale, Efetivo, Anísia Ferreira de Lima,**  
9 **Suplente** (Entidades Estaduais de Representação dos Enfermeiros); **João Marques de**  
10 **Farias** (Entidades Estaduais de Outros Profissionais de Saúde de Nível Superior);  
11 **Teresinha Leite Ferreira** (Profissionais de Nível Médio da Área da Saúde); **Francisco José**  
12 **Bezerra Lira** (Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado do Ceará); **Maria**  
13 **Edilza Andrade da Silva** (Representante dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado  
14 do Ceará); **Moacir Gonçalves de Oliveira** (Federação dos Trabalhadores na Indústria do  
15 Estado do Ceará); **José Rogério Martiniano de Sousa** (Federação dos Trabalhadores na  
16 Agricultura do Estado do Ceará – FETRAECE); **Raimundo Farias Martins Amorim** (Ordem  
17 dos Advogados do Brasil – OAB); **Raimundo Otávio de Vasconcelos, Efetivo, Agnel**  
18 **Conde Neto, Suplente** (Entidade de Portadores de Patologia); **Antônio Marcos Gomes da**  
19 **Silva** (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de usuários do  
20 Município de Grande Porte – Fortaleza); **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa**  
21 **Gomes** (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários na  
22 Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e Maracanaú); **Francisco Marcondes Batista**  
23 (Conselho Municipal de Saúde de Município de Grande Porte Sul – Juazeiro/Crato); **Antônio**  
24 **Manoel Ferreira, Efetivo, Francisco Anastácio Dourado Félix, Suplente** (Conselho  
25 Municipal de Saúde de Município de Grande Porte Região Norte); **Maria de Fátima Osterno**  
26 **Neves** (Conselho Municipal de Saúde de Município de Médio Porte – Marco/Beberibe);  
27 **Maria Lucilene Martins Santos, Efetivo, Cleide Fernandes Monteiro, Suplente**  
28 (Conselho Municipal de Saúde de Município de Pequeno Porte); **Maria Conceição Araújo**  
29 **Moreira, Titular, Jeovan Barbosa da Silva, Suplente** (Associações Benéficas de Idosos  
30 e Aposentados da Saúde e da Previdência). *Participaram também da Reunião, os*  
31 **Assessores Técnicos do CESAU:** Carlos Alberto Nascimento Nogueira, Expedito Maurício  
32 da Silva, Francisca Lourenço de Sousa, Joana D'arc Taveira dos Santos, José Francisco  
33 Rodrigues, Francisco Romão de Sousa, Maria Áurea Martins de Sousa Silva, Maria Goretti  
34 Sousa Pinheiro (Secretária Executiva), Maria Valbenia de Almeida, Maria do Socorro  
35 Cardoso Nogueira Moreira, Rogena Weaver Noronha Brasil e Iranyr Maria Soares. **Apoio:**  
36 **Manoel Rodrigues e Silva Costa, Álvaro Mariani Neto, Leandro de Castro Feitosa Marinho,**  
37 **Vitor Jorge Freitas Cavalcante, Manuel Geraldo Neto e Ozenir Honório da Silva. Foram**  
38 **justificadas as ausências dos representantes das seguintes Entidades:** Representante  
39 da Secretaria de Saúde; Membro Titular da Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará –  
40 APRECE; Federação das Misericórdias do Ceará – FEMICE; Entidades Estaduais de  
41 Representação dos Médicos, Membro Suplente das Entidades Estaduais de Outros  
42 Profissionais de Saúde de Nível Superior; Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho  
43 no Estado do Ceará; Representante das Comunidades Indígenas do Estado do Ceará;  
44 Federação dos Trabalhadores, Empregados e Empregadas do Comércio e Serviço do  
45 Estado do Ceará; Membro Titular da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado  
46 do Ceará – FETRAECE, Pastoral da Criança; Membro Suplente Representante de  
47 Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários do Município de Grande Porte  
48 – Fortaleza e Representante do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente  
49 – CEDCA/CE. **Não foram justificadas as ausências das representações:** Ministério da  
50 Educação e Cultura – MEC (Hospital Universitário Walter Cantídio; Conselho Estadual de

ATA DA 378 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU  
21.10.2013

2

51 Secretarias e Secretários Municipais de Saúde–COSEMS; Secretaria de Educação Básica  
52 – SEDUC; Entidade dos Portadores de Deficiência e Entidade de Defesa da Mulher. **A Pauta**  
53 **constou dos seguintes itens:** 08h30 – **Acolhimento**; 09h00 – **Apresentação e Debate**  
54 **sobre o Programa Mais Médico** (Dr. Frederico Fernando Esteche); 11h00 – **Aprovação**  
55 **das Atas 372, 373 e 374/13**; 11h30 – **Informes da Mesa Diretora, Câmaras Técnicas,**  
56 **Comissões e Secretária de Saúde**; 12h00 – **Encerramento**. Aos vinte e um dias do mês  
57 de Outubro de 2013, realizou-se na Sala de Reunião do Conselho Estadual de Saúde –  
58 **CESAU**, a 378ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Saúde – **CESAU**. O  
59 **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias**, iniciou a reunião  
60 desejando bom dia a todos e a todas e afirmou está aguardando obter quórum e em seguida,  
61 justificou a ausência dos seguintes conselheiros: **Haroldo Jorge de Carvalho Pontes,**  
62 **Adriana Pinheiro Barbosa, Rafael Vieira Lopes, José Maria Arruda Pontes, Flávio**  
63 **Feitosa Pessoa de Carvalho, Francisco José Bezerra Lira, Jorge da Silva Gomes,**  
64 **Francisco Luiz Neto, Cicera Vieira da Costa; Nina Girão e Lima; Valdete Ferreira Gomes**  
65 **e Márcia Lessa Fernandes**. Em seguida, após confirmar quórum iniciou os trabalhos  
66 afirmando que a pauta foi construída na última plenária. Em seguida, leu na íntegra a pauta  
67 acima grafada. Fez a seguinte ressalva: aprovação das atas somente podem ser feitas nas  
68 reuniões ordinárias e gostaria que alguém tirasse essa dúvida. Foi informado que foi  
69 deliberação do pleno. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva**, pronunciou-se  
70 afirmando que, na verdade, estava com dúvida sobre a aprovação das atas, até porque, elas  
71 devem ser aprovadas nas reuniões ordinárias, mas como na reunião anterior houve uma  
72 demanda muito grande e pelo avançar do horário, foi lançada uma proposta e acatada por  
73 este pleno que as Atas ficassem para ser aprovadas hoje e até porque todos já as têm em  
74 mãos e já foram lidas. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** pediu à Mesa Diretora que procure  
75 iniciar as reuniões um pouco mais cedo, porque já são 09h30 e pela pauta está afirmando  
76 que devemos começar às 08h30. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques**  
77 **de Farias**, justificando, ressaltou que estava presente às 09h05, mas, infelizmente, não  
78 tínhamos quórum suficiente, inclusive, o vice presidente, que estava presente, confirmou  
79 inexistência de quórum. Solicitou aos conselheiros que chegaram atrasados, adentrassem à  
80 sala, inclusive, o Conselheiro Agnel Conde Neto, para garantir quórum e os demais estavam  
81 sentados dentro da sala. Em seguida, passou ao **item APRESENTAÇÃO E DEBATE**  
82 **SOBRE O PROGRAMA MAIS MÉDICO**. O **Dr. Frederico Fernando Esteche** desejou bom  
83 dia a todos e a todas e mais uma vez agradeceu ao Conselho pelo convite reiterou para o  
84 Ministério da Saúde que esse espaço é de construção e fundamental para as políticas de  
85 saúde pública e afirmou que, reiniciando a discussão que foi realizada na semana passada,  
86 iniciou a apresentação do **PROGRAMA MAIS MÉDICO**, em data show. (**anexo a Ata**). Ao  
87 final da apresentação, o **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias**  
88 abriu inscrições para debates e questionamentos. O **Conselheiro e Vice Presidente do**  
89 **CESAU Raimundo Farias Martins Amorim** desejou bom dia a todos e a todas e afirmou  
90 que quanto à legalidade ou não que será através de lei que será discutida em instância  
91 superior, não vai entrar no mérito e indagou como seria a forma de pagamento dos médicos,  
92 que vêm através da Organização Pan-americana e segundo comentários que ouviu na  
93 imprensa, que será apenas R\$ 1.500,00(hum mil e quinhentos reais) e acredita que seja  
94 muito pouco. O **Conselheiro Francisco Anastácio Dourado Félix**, desejou bom dia aos  
95 conselheiros e conselheiras e também ao Dr. Frederico e afirmou ser um prazer tê-lo mais  
96 uma vez aqui neste pleno. Afirmou que no slide apresentado, solicitou que fosse colocado  
97 **“mais formação”**. Ressaltou que, quando aparecem os nomes dos municípios Fortaleza,  
98 Redenção, Juazeiro, Crato e Sobral e o senhor abordou a questão de vagas dada à  
99 residência, gostaria de saber se o Ministério da Saúde estabeleceu algum tipo de critério em  
100 relação a estas vagas, por municípios que aparecem no mapa e além dos critérios pré

101 estabelecidos, se o Ministério vai levar em consideração e principalmente, a capacidade  
102 instalada e qual a contra partida que os municípios deverão apresentar. A **Conselheira Maria**  
103 **Edilza Andrade da Silva** desejou bom dia a todos e a todas e afirmou que a primeira coisa  
104 que gostaria de questionar e seria muito bom que tivéssemos toda documentação em mãos,  
105 do que foi exposto, a té porque, palavras ficam soltas ao vento e essas nossas discussões  
106 não vão ficar só aqui e com certeza, vamos conversar e questionar com pessoas lá fora que  
107 irão nos perguntar onde vimos isso e solicitarão que sejam mostrados os documentos. Então,  
108 esse é o seu questionamento. Que enviem esses documentos através de e-mail ou que  
109 quem vier apresentá-los traga material. Disse ainda que, na verdade, como faz parte da  
110 Atenção Básica do Estado, fica muito preocupada com essa questão de **MAIS MÉDICO**,  
111 principalmente com os médicos oriundos de **CUBA** que deixa uma interrogação muito grande  
112 se ele é médico e porque eles não podem desenvolver suas atividades completas, como  
113 médico, porque aí lhe deixa uma dúvida quando diz que ele só pode atender quarenta horas  
114 semanais na Atenção Básica e mais nada. Lhe dá o entender que o Brasil está escravizando  
115 os trabalhadores, onde na verdade, os profissionais de saúde já são escravos sim, quando  
116 eles trabalham sem opções. Lhe preocupa também dizer que não é só a preocupação de ter  
117 médico para atender a população, são as condições que esses médicos vão atendê-la. Será  
118 com as mesmas condições que os nossos médicos brasileiros da Atenção Básica estão  
119 tendo, porque tem consciência de que os nossos médicos que compõem hoje a Atenção  
120 Básica, não só do nosso estado, mas de todo o país, não têm condições de trabalho. Não  
121 é só o profissional médico não, principalmente quando se fala no Programa Saúde da  
122 Família. Estão sem condições de trabalho, o dentista, o enfermeiro, o médico, o auxiliar, o  
123 técnico e o agente comunitário de saúde. Ou seja, é a equipe completa, porque hoje quando  
124 se fala em Programa de Saúde da Família, não se fala mais em profissional isolado, porque  
125 é uma equipe. Então, essa questão do **MAIS MÉDICO**, claro que queremos o melhor para a  
126 nossa população, mas queremos também o melhor para os Profissionais que irão atender  
127 essa demanda, porque no momento que não se tem condições de trabalho, o prejudicado é  
128 o usuário. Então assim, fica preocupada também, pois acompanhou nos jornais, quando  
129 houve a reivindicação dos Sindicatos dos Médicos, onde lá utilizaram o nome de “escravos”,  
130 e na verdade, concordou com esse termo escrava, no esclarecimento que foi dado pelo Dr.  
131 José Maria Arruda Pontes, porque, na verdade, se foi aquilo que leu nos jornais, esses  
132 médicos que estão vindo, serão escravizados aqui no nosso país. Então, na sua visão,  
133 respeitando todos eles, vieram sim, para serem escravos no nosso país. Esse é o seu  
134 questionamento com relação ao **PROGRAMA MAIS MÉDICO**. O **Dr. Frederico Fernando**  
135 **Esteche** ressaltou que, a questão do pagamento dos médicos foi cooperação da  
136 Organização Pan-americana de Saúde. É importante deixar bem claro que os médicos  
137 cubanos que vêm para o Brasil, todos eles são empregados do governo cubano que garante  
138 seus salários enquanto eles estiverem em missão internacional. O governo cubano,  
139 atualmente, presta esse tipo de cooperação à mais de cinquenta e três países no mundo,  
140 sempre intermediado pela Organização Mundial de Saúde. Com relação ao quantitativo, não  
141 sabe sabe informar, pois essa informação não recebeu ainda, mas é importante ressaltar  
142 que eles permanecem recebendo seus salários normalmente, desde que seja um trabalho  
143 garantido e são conveniados ao convênio feito entre o Brasil e a Organização Pan-  
144 americana, portanto, não foi feito diretamente entre o Brasil e o Governo Cubano. Com  
145 relação às condições de trabalho, concorda plenamente e acha que isso seja um grande  
146 desafio que deve ser debatido, inclusive, falamos que é complexo discutir o financiamento  
147 do **SUS**, onde temos a participação de três Entes Federativos, praticamente autônomos,  
148 onde a dificuldade maior de investimento fica por conta dos municípios, que atualmente,  
149 arcam além do que deveriam arcar, isso não é novidade, segundo a legislação brasileira.  
150 Então, assim, a questão da condição de trabalho é uma coisa complexa e precisa ser

151 discutida, porque passa necessariamente, pela questão do financiamento e aí a  
152 responsabilidade não é nem de um nem de outro e sim de toda a federação. Acha que, nesse  
153 sentido, o programa também vem atormentar o exercício democrático, que é o diálogo entre  
154 os entes federativos, ou seja, União, Estado e Município. Atualmente, sabe, como médico  
155 da família que é, a realidade das condições de trabalho, apesar de existir municípios com  
156 boas condições, mas existem outros com características completamente diferentes. Então,  
157 essa é uma preocupação que se deve ter e acha que o Conselho tem um papel importante,  
158 junto com outras entidades (médicas e sindicatos), fiscalizando para garantir isso aí. Voltou  
159 a ressaltar que esse é um exercício que deve ser realizado pelos três entes federativos e  
160 não apenas pelo Governo Federal, Estados e Municípios. Mostrou que existe cerca de R\$  
161 7.000.000.000,00 (sete bilhões de reais) executados em infraestrutura, ampliação e abertura  
162 de novas unidades de saúde e se tem a intenção de serem investidos mais sete bilhões e  
163 meio de reais, até 2015. Com relação aos critérios, alguns foram estabelecidos, como por  
164 exemplo, que cada município que receber essa ampliação, tenha pelos menos, cinco leitos  
165 para cada graduando (médico). As contra partidas dos municípios se referem basicamente  
166 ao conhecimento da rede municipal para que realmente, os conselhos façam a formação  
167 dos médicos, mas é importante dizer, por exemplo, hoje, no Estado do Paraná, está  
168 acontecendo uma discussão muito grande porque, uma das Faculdades que está sendo  
169 aberta, o Edital do Programa Mais Médico não tem como legislar sobre a legislação estadual,  
170 haja visto, que no município de Guarapuava, a única faculdade lá existente é estadual e o  
171 Prefeito e Vereadores do município estavam trazendo a discussão porque os cursos não  
172 iriam para a faculdade estadual e sim para as privadas. É interessante colocar que a  
173 ampliação dessas vagas de medicina, deixam de funcionar na lógica de balcão, como  
174 acontecia até então, onde Deputados, Prefeitos e Governadores faziam o lobby desde o  
175 Ministério, Senado e na Câmara Federal e conseguiam angariar abertura e ampliação de  
176 cursos de medicina. Agora, com isso, está concentrado no MEC através de sua Secretaria  
177 de Ensino Superior, por Edital e é chamado um Grupo Técnico para fazer a avaliação se  
178 realmente estão cumprindo os critérios em que a rede básica de saúde tenha condições de  
179 receber os alunos, que tenham realmente os cinco leitos para cada aluno do curso de  
180 medicina e se têm o suporte dos hospitais regionais. O **Conselheiro Agnel Conde Neto**  
181 afirmou que essa é uma questão não explicável, porque tem que ser ver quantos esses  
182 médicos que vêm de fora vão ganhar, porque, se de repente esses dois mil reais que o  
183 Ministério está pagando, podendo chegar até trinta mil reais e acredita que seja uma  
184 empresa internacional, ou seja, uma outra SGH que está pintando aí. Afirmou ter estudado  
185 recentemente que o Ministério da Saúde daria todo o aval para esses médicos e o próprio  
186 Governo Federal não respeita os outros, porque quem pode fazer isso é o Ministério da  
187 Educação, no seu ponto de vista. Como será a forma de pagamento, o que eles vão receber  
188 e o que não vão, são situações que o povo tem que ter respeito para saber dessas  
189 informações. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** afirmou que  
190 inicialmente, mais do que fazer perguntas, gostaria de fazer algumas considerações e  
191 compartilhar com os conselheiros alguns dados. Iniciou hoje as suas atividades adentrando  
192 a sala e colocando na mão de cada conselheiro, um Jornalzinho que embora pareça que  
193 não tem nada a ver com o tema, gostaria de iniciar falando nisso. Afirmou que mais uma vez,  
194 estamos aqui, independente do Governo, do PT, do PSDB, tratando de demandas  
195 emergenciais e para respostas a estas demandas, políticas compensatórias. Quer exercer a  
196 que, na verdade, um esforço herculio para sair da elementaridade de dizer que o cidadão  
197 precisa de mais médico. Isso é obvio e entrar na questão estrutural e acha que esse conselho  
198 deve se ater e levantar os números, inclusive, para começar a embasar e a respaldar uma  
199 defesa, no seu ponto de vista. Primeiro, quer dizer que enquanto não mudar a lógica de  
200 prioridade da política macro econômica do Governo, iniciada pelo Governo Collor,

201 aprofundada no Governo Fernando Henrique e consolidada no Governo Dilma, não haverá  
202 um SUS para todos, de qualidade, haverá sim, um SUS como política compensatória, como  
203 uma resposta para aqueles que estão à margem do conceito de cidadania no Brasil. É  
204 inadmissível termos aproximadamente 45% (quarenta e cinco por cento) das riquezas do  
205 país para pagamento de dívidas, ou seja, isso quer dizer o que está entregue ao grande  
206 capital. É incompatível o SUS, dentro de seus princípios organizativos e estruturais, inclusive  
207 jurídicos, constituir um sistema com essa lógica perversa da macroeconomia. E aí gostaria  
208 de aprofundar o debate. No jornalzinho que entregou, o governo está hoje na aceção das  
209 Entidades Odontológicas, especificamente no SINDODONTO, cometendo um dos maiores  
210 crimes de lesa pátria para com o cidadão brasileiro. Hoje a tarde haverá o leilão, a entrega  
211 à iniciativa privada, um grande capital nacional e internacional, de um dos maiores campos  
212 até agora descoberto, do pré-sal. Isso implicará para a saúde e gostaria de complementar,  
213 externando alguns dados: senhores, a riqueza estimada naquele campo de petróleo, garante  
214 a autonomia energética de combustível fóssil e dos hidrocarbonetos, por sessenta anos.  
215 Trocando em miúdos deu o dado irrefutável, inclusive, quem tiver acesso à internet, pode  
216 checá-lo. Atualmente, a riqueza que se tem lá equivale à um PIB brasileiro, ou seja, um ponto  
217 cinco trilhões de reais e o Governo Dilma do PT está querendo leiloar essa reserva por  
218 aproximadamente, quinze milhões de reais. Dez por cento da riqueza, hoje, 2013, do Brasil.  
219 E o discurso é que esses royalties serão alocados na educação e quem sabe, quiça, ao povo  
220 da saúde, de acordo com a Auditoria Cidadã da Dívida, os recursos dos royalties chegarão  
221 apenas 0.02% (zero ponto zero dois por cento) e em 2022, à 0,6 (zero virgula seis por cento)  
222 do PIB. Pessoal, o representante do governo colocou e está sendo feito o investimento de  
223 quinze milhões de reais na saúde. Isso representa que, trinta milhões em 2014 podem ser  
224 entregues à educação e pode, quem sabe, sobrar alguma coisa para a saúde e em 2022  
225 serão noventa milhões de reais. Senhores, gostaria de fechar dizendo que infelizmente, o  
226 PROGRAMA MAIS MÉDICO, como sindicalista, o que representa para o trabalhador,  
227 inclusive, o urbano, uma fonte do Governo de Cuba extrair a mais valia, às custas do  
228 trabalhador médico cubano. Não quer adentrar no mérito técnico do trabalhador cubano que  
229 acha que ele tem muito a oferecer, sobretudo, com as noções de promoção e prevenção da  
230 saúde, mas, mais uma vez o PROGRAMA MAIS MÉDICO ele centra a figura do trabalhador  
231 médico e desfocaliza a questão estrutural e mais, tem-se estudos mostrando o Seminário do  
232 Governo, o trabalhador médico sendo precarizado. Isso é inadmissível e não há um  
233 conselheiro oriundo do setor sindical que possa concordar com essa exploração. Afirmou  
234 mais uma vez que está vendo a velha forma de políticas compensatórias para demandas  
235 emergenciais e busca inclusive, um discurso muito bonito que o Dr. Odorico escreveu hoje  
236 para o Jornal O Povo, não sabe se todos tiveram a oportunidade de lê-lo, que a  
237 complementabilidade não é essencial, essencial é a presença do trabalhador médico. Tem  
238 que dizer isso para os cidadãos dos longínquos interiores que estão à mercê, inclusive, de  
239 um SUS feito para o pobre. O **Assessor Técnico do CESAU Francisco Romão de Sousa**  
240 desejou bom dia a todos e parabenizou o PROGRAMA MAIS MÉDICO, porque acha que é  
241 necessário, nesse momento, surgir uma coisa nova. Porém, gostaria de afirmar que o  
242 conselheiro que o antecedeu, procura fazer um debate mais politizado dentro deste  
243 conselho, porém, peca também, e essa é a sua tristeza, dentro da sua visão. Agora, sobre  
244 a questão do MAIS MÉDICO, a sua preocupação é a metodologia que esses médicos estão  
245 chegando lá no local de trabalho, porque se for a mesma formação que estão dando aos  
246 nossos médicos, quando terminam, simplesmente para adequar ao processo desse trabalho,  
247 estão fazendo tudo errado, no seu ponto de vista. Uma das coisas que poderá acontecer é  
248 que esses médicos sejam contaminados pelo capitalismo cruel que está instalado no Brasil.  
249 Então, é preciso que seja mudada a metodologia e afirmou que acha que infelizmente a  
250 gestão não é compatível ainda, com o sistema, haja vista que vivemos em um país onde o

251 estado é federado e que deveria ter mais autonomia. Afirmou discordar totalmente quando  
252 dizem que esse pessoal estão vindo a troco de caixa, pelo contrário, esse pessoal tem o  
253 compromisso internacional e eles não visam simplesmente lucro e sim a qualidade do  
254 trabalho na vida das pessoas e eles são totalmente diferente em relação aos nossos médicos  
255 que infelizmente são pagos para ganhar dinheiro. Ressaltou que está falando como usuário,  
256 pois não é conselheiro. O **Dr. Frederico Fernando Esteche** afirmou que, com relação ao  
257 comentário do Conselheiro Agnel Conde Neto, é interessante colocar que a questão da  
258 atuação do médico antes do Projeto de Lei que não sabe se foi aprovado, ele é  
259 regulamentado ainda pelos conselhos e no seu ponto de vista, foi uma grande vitória do  
260 programa, o acordo feito entre o Governo Federal e o Conselho Federal de Medicina, em  
261 que os registros provisórios para os médicos formados em instituições estrangeiras que  
262 atuarão no **PROGRAMA MAIS MÉDICO** serão emitidos pelo Ministério da Saúde. Isso não  
263 tira o direito e dever dos conselhos em estarem fiscalizando a atuação médica desses  
264 profissionais dentro do nosso território. Acha que isso é uma coisa importante de ser  
265 pontuada. As outras questões, como por exemplo, o salário, considerações já foram feitas.  
266 A **Conselheira Euclea Gomes Vale** afirmou que com relação às contratações, elas  
267 infelizmente, nesse momento, são necessárias, no entanto, não se precisa somente de  
268 médicos. A estratégia da Saúde da Família é feita com Profissionais Médicos, Enfermeiros,  
269 Auxiliares de Enfermagem, Agentes de Saúde e Odontólogos e em alguns locais contam  
270 com Fisioterapeutas. Hoje existe dentro da estratégia, um desnível muito grande de salários,  
271 do médico que é bem mais condizente com a realidade do trabalho prestado, do que com os  
272 demais profissionais e isso tem gerado uma insatisfação muito grande quando se faz uma  
273 pesquisa em relação à participação dos Profissionais, a falta de condições e a forma  
274 diferenciada como os profissionais são tratados, foram os dois pontos mais explicitados  
275 pelas pessoas que responderam a pesquisa. Outro aspecto também é este aumento, porque  
276 lhe parecia que quando o MEC juntamente com o Ministério da Saúde, estavam regulando  
277 a abertura, e ainda estão, de novos cursos, houve um aumento muito grande para atender  
278 a demanda, ou seja, dezesseis mil médicos, até 2016. É preciso que haja uma preocupação  
279 não só em ampliar o número de turmas, mas também, de verificar a qualidade desses cursos  
280 e que médicos e profissionais estão sendo formados, porque somente medicina e psicologia  
281 são fiscalizados pelo MEC e Ministério da Saúde, atualmente. As outras categorias estão na  
282 luta para conseguir essa fiscalização. Além disso, é preciso também verificar se há  
283 condições dos locais que sejam adequados para que esses profissionais recebam as  
284 formações, porque, atualmente, os hospitais no Estado do Ceará estão lotados. A  
285 **Conselheira Teresinha Leite Ferreira** afirmou ter sido contemplada no pronunciamento da  
286 Conselheira Euclea Gomes Vale. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques**  
287 **de Farias** afirmou que o CESAU avançou no debate sobre MAIS MÉDICO e na sua  
288 compreensão, abre novos debates e um dos que deve ser reaberto é sobre a Atenção Básica  
289 de Saúde que está um caos e é necessário que vejamos os porquês e os contras. Outra  
290 questão é de que não se pode colocar o médico como sendo o culpado de tudo. Isso não é  
291 real, até porque, a classe médica está dividida nessa questão de MAIS MÉDICO.  
292 Atualmente, a capacitação e a formação é mercantilista em todos os níveis superiores,  
293 portanto não é só a dos médicos. A saúde e questão públicas ficam em segundo plano e  
294 não é culpa dos médicos e sim da academia que não admite. Outra questão que deve ser  
295 discutida é a transformação das farmácias em estabelecimentos de saúde, com a presença  
296 obrigatória de um Farmacêutico, que foi vetada pelo Governo Dilma. Afirmou que o debate  
297 é interessante nesse aspecto. O **Dr. Frederico Fernando Esteche** ressaltou que o debate  
298 que foi levantado aqui foi fundamental e em nenhum momento colocou aqui que a figura do  
299 médico ela é, por si só, mantenedora da situação da saúde da população, principalmente,  
300 quando se fala da questão primária de saúde. Com relação à formação, temos a clareza de

301 que não é só o aumento de número de vagas e abertura de novos cursos, que vai transformar  
302 isso em realidade. A mudança na grade cultural, como foi abordado aqui, isso deve ser  
303 revisto e pautado pelo SUS e deve ser debatido à exaustão. A **Conselheira Euclea Gomes**  
304 **Vale** afirmou ser contra à denominação “grade”, porque ela aprisiona. Então, denominamos  
305 de “matriz curricular”, de forma correta e nessa matriz curricular o SUS está contemplado do  
306 início ao fim. O que não está acontecendo é a implantação tal qual foi aprovada. Então, isso  
307 é um novo debate. O **Dr. Frederico Fernando Esteche** ressaltou que concorda com a  
308 conselheira Euclea Gomes Vale e ressaltou que avançamos bastante na construção de  
309 novas matrizes curriculares e o que está faltando é a fiscalização para que elas sejam  
310 colocadas em prática. O **Assessor Técnico do CESAU Expedito Maurício da Silva**  
311 desejou bom dia a todos e teceu alguns comentários e indagou porque os médicos precisam  
312 de tanta condições de trabalho e indagou se as condições de vida dos pacientes, não seria  
313 mais importante, mormente daqueles que residem em lugares longínquos no interior do  
314 estado. A **Conselheira Anísia Ferreira de Lima** desejou bom dia a todos e a todas e afirmou  
315 que participou de Audiência Pública na Assembleia Legislativa, onde um doutor que  
316 participava da mesma afirmou que “não falta médicos”, o problema é que eles estão  
317 concentrados nos centros urbanos e não querem ir para o interior do estado para receberem  
318 salários baixos, haja vista que, investiram nas suas formações e compra de equipamentos  
319 caríssimos. Na verdade, o país precisa de **MAIS MÉDICO**, desde que eles exerçam suas  
320 funções no interior do estado. O **Conselheiro Joel Isidoro Costa** desejou bom dia a todos  
321 e a todas e afirmou que saúde não se faz só com médicos e em muitos casos, a enfermagem  
322 faz muito mais que o médico. Afirmou ainda que os médicos cubanos sabiam que vinha para  
323 o Brasil há dois anos atrás. Então, afirmou que esse **PROGRAMA MAIS MÉDICO** é uma  
324 medida eleitoreira para 2014 e talvez tenha bons resultados e está sendo imposta à  
325 população. O **Conselheiro Francisco Anastácio Félix** fez menção aos pronunciamentos  
326 das conselheiras Euclea Gomes Vale e Anísia Ferreira de Lima. Afirmou que houve um  
327 avanço e por ser defensor do SUS, por ser povo, por ele ter nascido de uma vontade popular.  
328 Acha que o SUS tem que ser inovado, é um processo ainda em construção, cuja construção  
329 depende de todos, cada um assumindo a responsabilidade sobre isso, de fato e de direito.  
330 Afirmou que, alguns situações com relação aos médicos, devemos entender que foram  
331 acordos diplomáticos e devemos respeitar a soberania de cada país. Gostaria que fosse  
332 esclarecido porque alguns municípios não foram contemplados e quais perfis dos que foram  
333 contemplados. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** afirmou que para não  
334 ficar em cima do muro, tecerá suas considerações políticas que acha que são pertinentes.  
335 Senhores, por tudo que colocou aqui na sua fala, evidentemente, o **PROGRAMA MAIS**  
336 **MÉDICO** é uma “Programa Oportunista”. O Governo Dilma pegou os grandes anseios das  
337 mobilizações populares de Junho/2013 e engabelou o povo brasileiro. Para a saúde a corda  
338 foi mais perto, o programa, inclusive, que tem uma racionalidade econômica embutida atrás  
339 dele. É obvio isso. Só não enxerga quem não quer. Porque fala da racionalidade econômica,  
340 senhores, não vai haver carreira de estado, não vai haver o SUS dentro dos padrões jurídicos  
341 e institucionais filosóficos e políticos, enquanto houver essa lógica na área econômica. Não  
342 se iluda quem utilizar esse discurso sem está dentro nessa realidade. O Governo de Cuba  
343 quando negociava a mão de obra seus trabalhadores, não é só para o Brasil não, são para  
344 trinta e oito países, ele está produzindo mais valia para o governo cubano, isso é o que está  
345 querendo dizer. No Congresso da SSP com lutas, cada médico cubano disporá apenas de  
346 R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) e R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) serão  
347 destinados ao Governo Socialista de Cuba, produzindo mais valia. Gostaria de dizer para os  
348 senhores também, que é obvio que o cidadão brasileiro precisa de mais atenção e mais  
349 SUS, mas precisa também de mais burocracia, respeito, decência, educação, postura e  
350 análises críticas. Afirmou ainda que na própria apresentação do Ministério, vemos o

351 descompasso, a falta de planejamento com a política educacional e aí, academia está dentro  
352 do amparato de estado. Cadê o processo de regulação da formação dos trabalhadores do  
353 SUS, onde fica isso aí? E para fechar senhores, enquanto tivermos um aprofundamento das  
354 teses neo liberais, haverá mais políticas compensatórias, mais médicos, mais mini reformas  
355 políticas, mais privatizações, mais engabelamentos do povo brasileiro e mais discursos  
356 ideológicos por parte do governo em questão. O Dr. Frederico Fernando Esteche com  
357 relação à indagação do Conselheiro Francisco Anastácio Dourado Félix, afirmou que a  
358 ordem de escolha dos municípios ela se dá da seguinte maneira: os municípios com mínimo  
359 de sua população na linha de extrema pobreza, os cem municípios mais pobres do país e  
360 as periferias das grandes cidades, cuja relação está por baixa da média nacional de médicos  
361 para cada mil habitantes, esses são os critérios. As Prefeituras Municipais do país  
362 demandaram quinze mil médicos para esse primeiro momento, então, obviamente, não  
363 temos como alocá-los de uma vez só e a tendência é de que consigamos colocar esses  
364 profissionais até o próximo ano, essa é a nossa meta. Respeitando o pronunciamento de  
365 todos os conselheiros, mais especificamente, dos conselheiros Joel Isidoro Costa e Antônio  
366 Cleyton Martins Magalhães, gostaria de afirmar que acha muito delicado se discutir se o  
367 programa é eleitoreiro ou não, diante de um sistema eleitoral que se vive hoje, onde há cada  
368 dois anos, temos eleições. Tudo que se faz para o bem ou para o mal, tem repercussão  
369 eleitoral e isso é um fato que deve ser avaliado. Não exclui a possibilidade de discutirmos a  
370 questão do papel eleitoreiro que alguns conselheiros colocaram aqui e que respeita e muito  
371 a posição de cada um. Gostaria de comentar que a maioria dos profissionais médicos que  
372 vêm, são especialistas em medicina de família e comunidade, ou seja, já têm residência  
373 médica em família e comunidade, com uma média de atuação de pelo menos doze anos e  
374 com uma cooperação internacional já realizada nas suas carreiras. Então, não estão vindo  
375 qualquer médico, são especialistas com experiência internacional em outros países da  
376 América Latina, é importante que isso seja colocado. Com relação ao que foi colocado pelo  
377 Assessor Técnico Expedito Maurício, concorda plenamente com o Conselheiro Dr. Joel  
378 Isidoro Costa, no sentido de que não vamos construir o SUS que desejamos, pautado  
379 somente nas condições de trabalho que por sinal, reflete na melhoria da atenção ao usuário.  
380 Como foi levantado aqui, atualmente o problema de gestão é um ponto nevrálgico no nosso  
381 sistema e isso tem que ser discutido. No mais, gostaria de agradecer a este pleno pelo  
382 espaço que lhe foi concedido, sendo esse espaço muito rico para debates e se colocou à  
383 disposição para tirar outras dúvidas, outro momento. No primeiro momento, colocou que a  
384 Comissão Coordenadora Estadual convidou o CESAU para fazer parte da mesma e acha  
385 que é importante o CESAU está levando seu olhar para dentro da comissão e agradeceu ao  
386 Presidente pelo convite e desejou um bom dia a todos e bom trabalho. O Conselheiro Joel  
387 Isidoro Costa questionou sobre a qualidade do REVALIDA dos médicos que vêm para o  
388 Brasil e o **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** enfatizou que a  
389 questão do **REVALIDA** não é o foco central do debate e o tema já está vencido, na sua  
390 compreensão. Agradeceu a presença do Dr. Frederico Fernandes Esteche e como estamos  
391 estamos com avanço da hora, afirmou que irá resolver a questão da **DEVOLUTIVA**, onde a  
392 própria recomendação da Câmara Técnica recomenda o envio desta matéria à Câmara  
393 Técnica de Orçamento e Finanças, haja vista que não foi realizada uma Reunião Conjunta.  
394 A Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva, Coordenadora da Câmara Técnica  
395 CANOAS, em seguida, leu na íntegra o **Parecer Técnico Recomendação nº 19/2013**, que  
396 transcrevemos a seguir:” SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ -SESA - CONSELHO  
397 ESTADUAL DE SAÚDE -CESAU - CÂMARA TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO DA  
398 REGIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DO SUS -CANOAS/SESA/CESAU - PARECER  
399 TÉCNICO/RECOMENDAÇÃO Nº 19/2013 - ASSUNTO: INCLUSÃO DAS UNIDADES DE PRONTO  
400 ATENDIMENTO NO ELENCO DAS UPAS A SEREM BENEFICIADAS COM RECURSOS DO TESOIRO

ATA DA 378 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU  
21.10.2013

9

401 **DO ESTADO.** Fundamentação: - CF/1988; - Lei Federal nº 8,080/90; - Lei Federal nº 8.142/90; -  
402 Lei Federal Complementar nº 141/2012; - Resolução nº 07/2013 de 25.02.2013 - Em reunião extraordinária da  
403 CANOAS acontecida aos 15 dias do mês de outubro de 2013, foi apresentado a solicitação, ao CESAU, a **Inclusão**  
404 **das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do Eusébio porte II; Canidé Porte I; São Gonçalo – Pecem Porte**  
405 **II; Horizonte Porte II; Pentecoste Porte I; Crateús Porte I; São Benedito Porte I e Tauá Porte I**, conforme  
406 justificativa anexada ao memorando nº 229/2013 enviado pelo o Núcleo de Atenção à Urgência e Emergência –  
407 NUAEM/SESA – **Considerando: 1.** Que o CESAU, através da Resolução nº 07/2013, aprovou: **1.1.** Os critérios  
408 de seleção das Unidades de Pronto Atendimento – UPA 24h a serem beneficiados com os incentivos  
409 de custeio do Tesouro do Estado, **1.2.** os critérios de distribuição dos recursos de incentivo de custeio  
410 do Tesouro do Estado para as Unidades de Pronto Atendimento – UPA 24h, **1.3.** A análise da justificação  
411 da solicitação amplamente debatido, os membros da CANOAS/CESAU, **RECOMENDAM**, ao Pleno deste  
412 colegiado, a aprovação da **inclusão das unidades de pronto atendimento no elenco das UPA's a serem**  
413 **beneficiadas com recursos do Tesouro do Estado**, com a seguinte **RESSALVA: Que a solicitação de inclusão, ora**  
414 **recomendada, seja encaminhada e apreciada pela Câmara Técnica de Orçamento e Finanças, por tratar-se de**  
415 **repasso de recursos financeiros, incluso no orçamento dos Fundos de Saúde dos três entes federados, matéria é**  
416 **própria desta CTOF/CESAU. É o parecer e Recomendação - S.M.J; À Consideração Superior. Fortaleza 15 de**  
417 **Outubro de 2013 – Conselheiros:** Maria Edilza de Andrade Silva; Ana Lúcia da Costa Mello; Antônio Marcos  
418 Gomes da Silva; Agnel Conde Neto e João Marques de Farias; **Assessores Técnicos:** Maria Valbenia de Almeida e  
419 Francisco Romão de Sousa”. Após debates, discussões, sugestões, solicitações, propostas e  
420 esclarecimentos, o **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias**,  
421 afirmou que estamos com um embrólio e a partir do momento em que aprovarmos isso aqui,  
422 estaremos desrespeitando a Câmara Técnica de Finanças, portanto, está meio complicado  
423 e vamos criar uma prerrogativa de diferenciação. A resolução desse colegiado já deliberou  
424 as políticas como um todo e se os componentes da Câmara Técnica de Finanças e o seu  
425 coordenador entendem de que a política está deliberada na questão de repasse de recursos  
426 e está sendo questionado pela APRECE, através da conselheira, é a discussão mais geral  
427 do financiamento do sistema, pode ser feita em um segundo momento, que não estão sendo  
428 suficientes para as UPAS como também para outros programas e isso aí acha que é um  
429 debate à parte que devemos fazer, inclusive, convidar o Senhor Secretário para participar  
430 do mesmo e se entendem que dá para colocar para aprovação a resolução. O **Conselheiro**  
431 **Francisco Anastácio Dourado Félix, Coordenador da Câmara Técnica de Finanças**  
432 afirmou que trata-se de um Parecer Recomendativo, ressaltando que, se existe uma  
433 Resolução desse colegiado, relacionada a esse discurso e e essas instâncias, aí pergunta:  
434 como é que fica? Vamos continuar dizendo e dizendo. Não quer com isso afirmar que está  
435 querendo complicar, não é nada disso, é uma situação como a própria representante da  
436 APRECE e a Coordenadora da Câmara Técnica CANOAS e também coloca, a necessidade  
437 de termos uma discussão um pouco mais detalhada sobre a questão do volume financeiro  
438 que está agregado a tudo isso. Não está querendo criar caso, bater de frente ou complicar  
439 nada não, é apenas uma discussão detalhada, para serem dirimidas alguns dúvidas sobre a  
440 questão financeira que precisam ser discutidas, é só isso. O **Conselheiro Agnel Conde**  
441 **Neto** afirmou que devido ao problema de urgência e emergência, acha que deveria se  
442 aprovar com a ressalva e posteriormente, o Dr. Alex apresentaria o financiamento e os  
443 valores, então, a Câmara Técnica teria mais tempo e oportunidade de ver isso com bastante  
444 amor e carinho. É a coisa mais simples. Aprova-se com ressalva e pronto. O **Conselheiro e**  
445 **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** afirmou que existe uma proposta de  
446 encaminhamento que será colocada para o pleno, mas, reiterou o que falou ante, o  
447 precedente que está sendo aberto. Em seguida, colocou em votação o **Parecer Técnico**  
448 **Recomendação nº 19/2013, com a ressalva de que a Câmara Técnica de Orçamento e**  
449 **Finanças deverá analisar toda a questão do orçamento financeiro dos Programas, não**  
450 **só das UPA's, mas de toda a distribuição do financiamento, sendo aprovado com**  
451 **17(dezessete) votos, com 1(uma) abstenção.** Ressaltou que o Presidente só vota se  
452 houver empate, mas, de qualquer maneira, **gostaria que constasse em ata a sua**

453 **abstenção, em função de não ter sido debatido e discutido na Câmara Técnica de**  
454 **Orçamento e Finanças.** Em seguida a **Conselheira e Coordenadora da CANOAS, Maria**  
455 **Edilza Andrade da Silva,** leu na íntegra o **Parecer Técnico/Recomendação nº 20/2013,**  
456 que transcrevemos a seguir: “SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ -SESA -  
457 CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-CESAU- CÂMARA TÉCNICA DE  
458 ACOMPANHAMENTO DA REGIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DO SUS –  
459 CANOAS/SESA/CESAU - PARECER TÉCNICO/RECOMENDAÇÃO Nº 20/2013 -  
460 ASSUNTO: FORMULÁRIOS DO CAD/SUS E FICHA “A” DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO  
461 DA ATENÇÃO BÁSICA (PREENCHIMENTO PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE  
462 SAÚDE). Fundamentação: - CF/1988 - Lei Federal nº 8,080/90 e 8.142/90. Em reunião extraordinária  
463 da CANOAS (motivada pelo descontentamento dos Agentes de Saúde sobre a introdução de novos  
464 formulários elaborados pelo Núcleo de Informação da SESA e sem nenhuma determinação oficial do  
465 Ministério da Saúde, entidade introdutora desses cadastros ), modelos novos, para substituir os  
466 formulários oficiais CAD SUS e a Ficha "A" da Atenção Básica, em processo de introdução sem  
467 nenhuma base administrativa e ou oficial, o qual, causou alvoroço e burocratismo nas atividades dos  
468 ACS. A reunião contou com a participação da Presidenta da Associação, a Presidente da Associação  
469 dos ACS's de Crateús e a a Presidente da Associação dos ACS's de Trairi, dos ACS, técnicos da SESA,  
470 das seguintes coordenadorias: Núcleo de Informação da SESA, Atenção Primária/SESA e Núcleo de  
471 Informação e Análise em Saúde. Diante do exposto a Câmara Técnica de CANOAS, recomenda ao  
472 Pleno do CESAU: "Solitar ao Supervisor do NUINF/COPAS a enviar a todas autoridades competentes,  
473 nota de esclarecimento, com a seguinte redação: "***Utilizar, a parti de agora, junto aos Agentes***  
474 ***comunitários de Saúde as fichas oficiais solicitadas desde os primeiros momentos do cadastramento,***  
475 ***ou seja: A ficha (A) do Sistema de Informação de Atenção Básica e a ficha do CAD /SUS oficial do***  
476 ***Ministério da Saúde,Obs.; O mesmo deve anexar a nota, modelo da fiha "A" e do cadastro oficial a***  
477 ***serem usados pelos ACS. Fortaleza 15 de Outubro de 2013 -*** **Conselheiros:** Maria Edilza de  
478 Andrade Silva; Ana Lúcia da Costa Mello; Antônio Marcos Gomes da Silva, Agnel Conde Neto;  
479 João Marques de Farias. **Assessores Técnicos:** Francisco  
480 Romão de Sousa e Maria Valbenia de Almeida. Após debates, discussões, sugestões,  
481 solicitações, propostas e esclarecimentos, o **Conselheiro e Presidente do CESAU, João**  
482 **Marques de Farias,** colocou em votação o **Parecer Técnico/Recomendação nº 20/2013,**  
483 sendo **aprovado por unanimidade.** Em seguida, sugeriu que fosse apreciada a Resolução  
484 da Comissão de Comunicação e uma Resolução que veio da Comissão Especial de  
485 elaboração da **DEVOLUTIVA,** para fecharmos esse Ponto de Pauta e entramos na  
486 aprovação das Atas. O **Conselheiro Agnel Conde Neto, Coordenador da Comissão de**  
487 **Comunicação,** ressaltou que existe uma Resolução de número **17/2006,** na qual, resolve  
488 que a Comissão de Comunicação tem a finalidade de organizar, publicar e distribuir jornais  
489 informativos, como forma de comunicação e divulgação das atividades do conselho. Então,  
490 isso que dizer que essa resolução, quando foi criada, os membros da comissão é que fazem  
491 o Editorial. Portanto, tiramos a **Resolução/Recomendação nº 01/2003 (anexo a ata).** O  
492 **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias,** complementando leu o  
493 seguinte texto; “**recomenda a efetivação da legitimidade das ações da Comissão de**  
494 **Comunicação, assegurando as decisões, conforme determinação deste conselho**”.  
495 Afirmou que isso está garantido no Regimento Interno. Leu ainda o seguinte texto: “**a**  
496 **composição da própria Comissão de Comunicação, a criação do Conselho Editorial**  
497 **deste Conselho, legitimando a representação deste pleno pela própria criação da**  
498 **Comissão de Comunicação”.** Aqui é onde cabe o debate. Se compete ao Conselho  
499 Editorial, que é diferente. Inclusive, houve crítica na última revista, haja vista que foi  
500 publicado o Editorial e na sua compreensão, o Editorial deve vir para este plenário, pois ele  
501 é linha política do pleno. O **Conselheiro Agnel Conde Neto, Coordenador da Comissão**  
502 **de Comunicação,** ressaltou que o Conselho Editorial do CESAU é composto pela própria

503 Comissão de Comunicação, isso, inclusive foi aprovado. A recomendação está sendo bem  
504 clara e ela está solicitando que o Editorial é dos membros da comissão. Com relação ao  
505 Edital, está claro no Regimento Interno do CESAU que ele deverá passar pela Secretaria  
506 Executiva para regulações. Se o Edital não passou, na qualidade de Coordenador, pediu  
507 desculpas pelo lapso. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias**,  
508 ressaltou que em uma das plenárias levantou esta polêmica: a quem compete o Editorial, ou  
509 seja, a linha política do jornal. Então, não houve deliberação em nenhuma plenária e se  
510 houve, não se recorda. Parabenizou ao coordenador por trazer esse debate ao plenário,  
511 mas, a proposta que está sendo apresentada é que a Comissão de Comunicação elabora  
512 essa linha política e acha que não e na sua concepção, a comissão traz uma proposta para  
513 ser apresentada ao plenário. Aconteceu que na última revista, o Editorial foi publicado sem  
514 ter passado pelo plenário. Essa foi a crítica. O trabalho foi excelente, parabenizou à  
515 Comissão pelo trabalho, publicamente, mas acha que devemos ter essa tranquilidade.  
516 Propôs que as matérias a serem publicadas sejam deliberadas neste plenário. O  
517 **Conselheiro Agnel Conde Neto, Coordenador da Comissão de Comunicação**, ressaltou  
518 mais uma vez que a Resolução 17/2006 é bem clara quando diz: “**RESOLVE: 1. Reformular  
519 a Comissão de Comunicação e Informação**(que já mais existe) **com a finalidade de  
520 organizar, editar, publicar e distribuir o jornal e/ou boletim informativo, ou outras  
521 formas de comunicação e divulgação das atividades do Conselho, formada pelos  
522 seguintes conselheiros e assessores técnicos:**”. Afirmou que doravante, como  
523 Coordenador da Comissão de Comunicação, ter mais cuidado e antes de finalizar o processo  
524 da revista do CESAU, ou do Boleim Informativo, passar anteriormente, por este pleno, porque  
525 considera que os conselheiros, como o é, tem todo respeito de informação. **Conselheiro e  
526 Presidente do CESAU João Marques de Farias**, parabenizou ao Coordenador da  
527 Comissão de Comunicação e ressaltou que está em discussão é se o Editorial, ou seja, a  
528 linha política dos materiais publicados vão passar pelo pleno ou se vai ser a própria  
529 Comissão de Comunicação, ou seja, a alteração do item II da **Recomendação 01/2013**,  
530 determinando que venha para aprovação do Pleno. Em seguida, colocou em votação as  
531 **seguintes propostas: 1 – manutenção do texto do item dois da Recomendação  
532 01/2013; 2 – alteração do texto do item dois da Recomendação 01/2013. (Sendo  
533 aprovada por maioria de votos)**. Em seguida, colocou para apreciação a **Resolução  
534 CESAU 42/2013 assim grafada:** “ SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ –  
535 SESA -**CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU** RESOLUÇÃO Nº 42 /2013 – CESAU - O  
536 Conselho Estadual de Saúde - CESAU-CE, no uso de suas competências e atribuições conferidas pelas  
537 Leis Federais Nº 8.080/90 e 8.142/90, pelas Leis Estaduais Nº 12.878/98, 13.331/03 E 13.959/2007; e  
538 pelo seu Regimento Interno; **CONSIDERANDO:** 1. O disposto no Art. 198 da Constituição Federal,  
539 que se refere a participação de comunidade como uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde;2.  
540 Que a participação da comunidade no Controle Social do SUS é princípio a ser obedecido em  
541 conformidade ao § 7º do art. 7º da Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990; 3. O cumprimento da  
542 Resolução nº 453 de 10 de maio de 2013 do Conselho Nacional de Saúde; 4. O fortalecimento do  
543 Controle Social e da execução da Política Estadual do Sistema Único de Saúde – SUS; 5. A 6ª  
544 Conferência Estadual de Saúde, realizada no período de 20 a 23 de setembro de 2011 em Fortaleza-  
545 CE.; 6. A sua 377ª Reunião Extraordinária, realizada em 21 de outubro de 2013: **RESOLVE:** 1. Aprovar  
546 a realização da Plenária Devolutiva da 6ª Conferência Estadual de Saúde ; 2. A Plenária Devolutiva  
547 da 6ª Conferência Estadual de Saúde realizar-se-á no nos dias 18 e 19 de novembro de 2013, em  
548 Fortaleza; 3. Aprovar o Regimento da Plenária Devolutiva da 6ª Conferência Estadual de Saúde ; 4. A  
549 Comissão organizadora, eleita pelo Pleno do CESAU, será nomeada através de Portaria expedida pelo  
550 Secretário da Saúde do Estado do Ceará. 5. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua assinatura,  
551 devendo ser publicada no Diário Oficial do Estado. Ficam revogadas as disposições em contrário.  
552 Plenário do Conselho Estadual de Saúde - CESAU, em Fortaleza, 21 de outubro de de 2013. João

**ATA DA 378 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU  
21.10.2013**

12

553 Marques de Farias – Presidente do CESAU; Raimundo Farias Martins Amorim – Vice Presidente do  
554 CESAU; Haroldo Jorge de Carvalho Pontes – Secretário Geral e Nina Girão e Lima – Secretária  
555 Adjunta.”. E a **Resolução nº 43/2013 do CESAU, assim grafada:** “SECRETARIA DA SAÚDE DO  
556 ESTADO DO CEARÁ – SESA - *CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU - RESOLUÇÃO Nº*  
557 **43/2013** – CESAU - O Conselho Estadual de Saúde - CESAU-CE, no uso de suas competências e atribuições  
558 conferidas pelas Leis Federais Nº 8.080/90 e 8.142/90, pelas Leis Estaduais Nº 12.878/98, 13.331/03 E  
559 13.959/2007; e pelo seu Regimento Interno; **CONSIDERANDO:** 1. O disposto no Art. 198 da Constituição  
560 Federal, que trata da participação da comunidade como uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde; 2. Que  
561 a participação da comunidade no Controle Social do SUS é princípio a ser obedecido em conformidade ao § 7º  
562 do art. 7º da Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990; 3. O cumprimento da Resolução nº 453 de 10 de maio de  
563 2013 do Conselho Nacional de Saúde; 4. O fortalecimento do Controle Social e da execução da Política Estadual  
564 do Sistema Único de Saúde – SUS; 5. A resolução nº 42/2013/SESAU de 14.10.2013 que aprova a realização da  
565 Plenária Devolutiva da 6ª Conferência Estadual de Saúde e se Regimento Interno; 6. A sua 378ª Reunião  
566 Extraordinária realizada em 21 de outubro de 2013: **RESOLVE:** 1. Aprovar, conforme art.15 do Capítulo  
567 VII do Regimento Interno da Plenária Devolutiva da 6ª Conferência Estadual de Saúde, critérios para  
568 a participação dos 34 convidados representantes de entidades nacionais, estaduais, da sociedade  
569 civil; 2. Aprovar que as 34 (trinta e quatro) vagas, conforme o Art. 18 do Capítulo VII do Regimento  
570 Interno da Plenária Devolutiva da 6ª Conferência Estadual de Saúde, referem-se a 17 (dezesete)  
571 vagas para os representantes dos movimentos sociais, 9 (nove ) vagas para os representantes de  
572 órgãos, entidades estaduais e nacionais, 8 (oito) vagas para personalidades estaduais e nacionais,  
573 com atuação de relevância na área de saúde e setores afins; 3. Aprovar que a eleição dos 9 (nove)  
574 representantes de órgãos, entidades estaduais e nacionais se dará em reunião da Comissão Organizadora no  
575 Auditório do Conselho Estadual de Saúde no dia 8 de novembro de 2013 com início às 14 horas; 4. Aprovar  
576 que a indicação das 8 (oito) personalidades estaduais e nacionais, com atuação de relevância na área de saúde  
577 e setores afins se dará em reunião da Comissão Organizadora no Auditório do Conselho Estadual de Saúde no  
578 dia 8 de novembro de 2013 com início às 15 horas; 5. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua  
579 assinatura, devendo ser publicada no Diário Oficial do Estado. Ficam revogadas as disposições em  
580 contrário. Plenário do Conselho Estadual de Saúde - CESAU, em Fortaleza, 21 de outubro de 2013.  
581 João Marques de Farias – Presidente do CESAU; Raimundo Farias Martins Amorim – Vice Presidente  
582 do CESAU; Haroldo Jorge de Carvalho Pontes – Secretário Geral e Nina Girão e Lima – Secretária  
583 Adjunta”, e após debates, discussões, sugestões, esclarecimentos, questões de ordens e  
584 encaminhamentos, o **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias**  
585 colocou em votação a **Resolução número 43/2013 sendo aprovada por unanimidade.** Em  
586 seguida, foram **aprovadas** pelo Pleno a **composição das seguintes comissões:**  
587 **SECRETARIA GERAL, COMISSÃO DE RELATORIA, COMUNICAÇÃO e INFRA**  
588 **ESTRUTURA**, compostas da seguinte maneira: **RELATORIA:** Euclea Gomes Vale  
589 **(Coordenadora)**, Ana Lúcia da Costa Melo, Francisco Romão de Sousa, Joana D'arc  
590 Taveira Vieira, Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes, Maria do Socorro Cardoso  
591 Nogueira Moreira, Rogena Weaver Noronha Brasil e Ismênia Maria Barreto Ramos (cujo  
592 nome foi acrescido por aprovação do Pleno, conforme solicitado pela Secretária Executiva  
593 do CESAU); **COMUNICAÇÃO:** Agnel Conde Neto **(Coordenador)**, Expedito Maurício da  
594 Silva, Francisco Anastácio Dourado Félix, Francisca Lourenço de Sousa, José Francisco  
595 Rodrigues, Waleska Fiúza Thompson e Antônio Manoel Ferreira; **INFRA-ESTRUTURA:**  
596 Antônio Marcos Gomes da Silva **(Coordenador)**, Carlos Alberto Nascimento Nogueira,  
597 Francisco José Lima Batista, Iranyr Maria Soares, Jorge da Silva Gomes, Manoel Rodrigues  
598 e Silva Costa, Maria Conceição Araújo Moreira; Maria Edilza Andrade da Silva, Maria  
599 Lucilene Martins Santos, Maria Marli da Costa Pereira, Maria Valbenia de Almeida, Maria  
600 Áurea Martins de Sousa Silva, Jeovan Barbosa da Silva e Teresinha Leite Ferreira.  
601 **SECRETARIA GERAL DO CONGRESSO:** Ana Lúcia da Costa Mello, na companhia das  
602 Assessoras Técnicas do CESAU Maria Valbenia de Almeida e Maria Áurea Martins de Sousa  
603 Silva. A Assessora **Técnica do CESAU Rogena Weaver Noronha Brasil** afirmou que é  
604 preciso que a comissão se reúna para preparar toda documentação e é preciso que também

605 nos reunamos com a assessoria da SESA (atenções básicas, secundárias) para darmos um  
606 direcionamento nos roteiros dos trabalhos de grupo. O **Conselheiro e Presidente do**  
607 **CESAU João Marques de Farias**, afirmou que sobre a DEVOLUTIVA está tudo resolvido.  
608 Ressaltou que tem uma demanda sobre o CEREST. A **Assessora Técnica do CESAU Maria**  
609 **Valbenia de Almeida** afirmou que o Conselho Gestor do CEREST é composto por algumas  
610 entidades de trabalhadores e empregadores. Para que o Conselho Gestor seja empossado,  
611 precisa da homologação dese pleno, fato este que é regimental. No dia 21 de maio de 2013,  
612 houve a eleição de seus membros representantes e foi enviada ao CESAU, a atada eleição  
613 e a lista dos componentes. Foi emitida a Resolução de nº 25 que não foi concluída porque  
614 não foi enviada a relação, contudo, ela nos foi enviada na semana trazada e com isso foi  
615 concluída a Resolução. Ressaltou que esse assunto foi encaminhado à Câmara Técnica  
616 Saúde do Trabalhador em abril deste ano e só agora foi concluída. A **Conselheira Maria**  
617 **Edilza Andrade da Silva** afirmou que não lhe interessa se ela foi apresentada em janeiro,  
618 fevereiro, março ou abril, o que lhe interessa é que ela voltou para ser corrigida e não  
619 retornou, após a correção. Não vamos esquecer o que este pleno decidiu. Ela tem que voltar  
620 para a Câmara Técnica Saúde do Trabalhador. O **Conselheiro e Presidente do CESAU**  
621 **João Marques de Farias**, enfatizou que colocou em outra plenária que é preciso que este  
622 pleno deve debater a questão da saúde do trabalhador. O Conselho Gestor é estrutura da  
623 SESA e não deste conselho, isso está muito claro, na sua opinião. Pertence à estrutura deste  
624 conselho, a CIST, mas precisamos debater que a confusão como disse, consiste que  
625 CEREST e Conselho Gestor são estruturas da Gestão e deste plenário, fazem parte da sua  
626 estrutura, CIST e Câmaras Técnicas. Agora, precisamos discutir os papéis e a forma que há  
627 uma certa polêmica. Acredita que esse assunto seja Ponto de Pauta da plenária, para ser  
628 discutido e debatido. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães**  
629 complementando, afirmou que na verdade, queria contribuir, aproveitando esse ponto  
630 nevrálgico, gostaria de compartilhar uma experiência e inclusive, gostaria de propor algum  
631 encaminhamento com relação a isso. Uma das estratégias que o Governo normalmente  
632 utiliza para fazer valer o seu ponto de vista, muitas vezes retornando a esses organismos  
633 colegiados, que são os famosos Conselhos Gestores de Políticas Públicas, fazendo  
634 reconhecer ao cidadão, como sendo um espaço do governo e o próprio conselheiro acaba  
635 projetando isso, muito embora, inclusive, tenha aqui no Regimento e na sua concepção, é  
636 uma deturpação porque este conselho quando está inserido dentro do  
637 poder executivo, ele fica completamente amarrado e atrelado a todos os vícios e processos  
638 burocráticos, que todos sabem que existem dentro do aparelho do estado e aí, fez essa  
639 pequena consideração, não só por essa matéria, mas a matéria anterior, onde estava  
640 presente o Dr. Alex Mont'alverne, foi um exemplo claro dessa materialização, é importante  
641 que esse plenário se atenha a isso, é a estratégia de chantagem emocional e inclusive,  
642 ideológica, que os governos fazem de chegarem a esses organismos colegiados e dizer: **“se**  
643 **você não aprovar isso aqui, em tempo hábil, vai deixar de entrar o recurso, vai**  
644 **prejudicar o atendimento”**. E aí, ocorre que, muitas vezes usar uma estratégia, não diria  
645 premeditada, mas utilizada para, inclusive, distanciar o debate nos pontos cruciais e  
646 envolvem a implementação, o monitoramento e a avaliação da política. Em face desse  
647 pequeno comentário e questionando a Secretária Executiva e o Presidente do CESAU, acha  
648 que esse pleno tem que aprovar essa normatização de fluxo de matérias e o executivo tem  
649 que aceitar, doe a quem doer, porque, senão, senhoras e senhores, nós estaremos aceitando  
650 e nos submetendo a esta chantagem emocional e embora possa parecer e ter algum  
651 significado, na verdade, esconde o significado mais escuso e normalmente é o executivo  
652 reconhecer esses organismos colegiados como meros homologadores de políticas decididas  
653 em gabinetes da esfera executiva. Nesse sentido, pede em plenário, aprovem uma resolução  
654 normatizando o fluxo, nesse sentido. A **Conselheira Euclea Gomes Vale** afirmou ser

655 interessante que no seu primeiro mandato, falou, não com estas palavras, ao invés de usar  
656 o termo “chantagem”, usou o termo “apelo emocional”, porque, na verdade, é um apelo e  
657 não adiantou de nada. Fica muito feliz desse problema ter vindo à tona, porque, na  
658 apresentação que houve aqui, falou que com todo respeito que tem à Dra. Vera Coelho,  
659 mas mais uma vez temos que aprovar e o que é mais interessante é que, em nenhuma das  
660 vezes, em que explicitou isso, constou em ata, porque é uma pessoa que lê tudo e  
661 principalmente o que diz, tem o cuidado de verificar se saiu corretamente, porque na hora  
662 em que se está falando, omite-se alguma palavra que posteriormente poderá vir a fazer falta.  
663 Então, gostaria de endossar tudo que falou o Conselheiro Antônio Cleiton Martins Magalhães  
664 e realmente, até falou e depois conversou com a Vera Coelho que lhe disse que se tratava  
665 apenas de uma apresentação e lhe disse que está saindo e está ainda com a sensação de  
666 que não fez o seu papel, que não exerceu a sua função como deveria ter exercido, por conta  
667 desses apelos ou dessas chantagens que são feitas. Tudo aqui, hoje, inclusive falei para a  
668 conselheira Teresinha que estava passando mal, porque, toda vida, só chegam na última  
669 hora e disse que não vai querer que saia na ata que a representante das entidades de  
670 enfermagem se absteve ou votou contra, porque isso vai ficar para a história como se nós  
671 estivéssemos contra o processo e contra a população cearense e aí seríamos jogados contra  
672 a população, mas fica muito feliz de que, antes tarde do que nunca, que realmente saia uma  
673 resolução daqui, para que esse conselho seja realmente respeitado de fato e de direito,  
674 porque o que há realmente, é assim, vamos levar para os conselhos porque isso tem que  
675 ser mandado para poder ser aprovado, mas nós somos considerados coadjuvantes que são  
676 de certa forma, chantageados a votar na última hora, muitas vezes, coisas que precisaram  
677 de uma análise maior. O **Conselheiro Antônio Cleiton Martins Magalhães** ressaltou que,  
678 na verdade, esse é o primeiro passo de um desafio que todo organismo colegiado desse  
679 possui intrinsecamente, ou seja, desenvolver um processo de trabalho seu, interno, que a  
680 partir do desenvolvimento desse processo de trabalho, o executivo é que deve se adequar  
681 ao ritmo e ao processo do trabalho do conselho. Acaba acontecendo, na maioria das vezes,  
682 a gente introjecta, inclusive, colocou isso para o Dr. Alex, é como se o conselho e o  
683 conselheiro sofresse por burocratizar o processo, mas a burocracia ela é dialética e nesse  
684 sentido, essa estrutura ideológica, sobretudo do estado brasileiro, patrimonialismo,  
685 clientelismo, autoritarismo, utiliza dessas pequenas sutilezas para na verdade, desculpe a  
686 expressão, engabelar o cidadão cearense e brasileiro. Então, isso é importantíssimo, você  
687 desenvolver um processo de trabalho nosso, da sociedade, é o primeiro ponto para você  
688 começar a disputar a hegemonia com o governo aqui dentro. O **Conselheiro e Presidente**  
689 **do CESAU João Marques de Farias**, enfatizou que gostaria de ressaltar duas questões  
690 rapidamente: primeiro – é defensor da burocracia, porque o discurso anti burocrático é neo  
691 liberal, ou seja, é essencial e lembra desse debate com o Senhor Bresser Pereira, quando  
692 ele afirmou, que temos que desburocratizar. Aconteceram mais de duas audiências quando  
693 ele era ministro. O discurso é ideológico e afirmou ser contra a “burrocracia” e aí é uma outra  
694 história. Então, na burocracia, o ponto de vista da questão, entende, inclusive, a condição  
695 como seja uma burocracia, os anarquistas acham que não, obviamente, mas é um debate  
696 ideológico muito maior. Então, quando coloca isso, na disputa entre o neo liberalismo e o  
697 estado, independente do estado ser capitalista ou socialista. Quando assumiu a presidência,  
698 lembra que o Dr. Arruda Bastos, Secretário da Saúde, sentou do seu lado, neste pleno e lhe  
699 pediu para aprovar um projeto e lhe disse que não, não vai passar e sofreu, inclusive,  
700 algumas restrições e os conselheiros que estavam na época lembram que falei que antes o  
701 processo iria passar pela Câmara Técnica e esse plenário, para não ser responsabilizado,  
702 vai ser chamada uma Reunião Extraordinária, esse foi o compromisso que assumiu com ele,  
703 mas houve o debate na Câmara Técnica. E logo no debate anterior, exatamente quando se  
704 absteve foi com esse conteúdo e não tem medo de discutir com a sua categoria e todo

705 mundo, porque na hora que quiserem colocar a responsabilidade sobre a sua entidade, vai  
706 dizer que a irresponsabilidade foi por parte da gestão, com toda tranquilidade e acha que  
707 esse debate deve ser feito com tranquilidade e não devemos ter medo de aprovar ou deixar  
708 de aprovar as coisas não. Concorde literalmente, porque está cansado de dizer que é preciso  
709 construir um fluxo e vai muito além; hoje mesmo, recebeu um comunidade para compor o  
710 fluxo da SESA, para reconstruir ou construir o seu fluxo e indicou a Assessora do CESAU  
711 Maria Valbenia Almeida para comparecer e a primeira coisa que lhe pediu foi que tivesse  
712 cuidado para que não deixar engessar o CESAU. Acha que devemos ter a nossa contra  
713 partida porque foi uma coisa que levantou em plenária e na mesa diretora e o conselheiro  
714 Agnel Conde Neto sabe muito bem disso, de construirmos, mas lhe falaram que já existia,  
715 sim existe, mas até hoje não pediu uma coisa documentada aí vai um apelo e ao mesmo  
716 tempo vai um desafio aos nossos técnicos, porque já testou inclusive e não gostou da  
717 questão do fluxo em si e acha que é preciso realmente, construirmos um fluxo com base e  
718 estrutura para podermos desencadear cada vez melhor e no caso específico dessa questão,  
719 repetiu que o Conselho Gestor é estrutura governamental, se o sindicato está lá dentro, é  
720 como governo e a CIST, no campo da saúde, na sua compreensão, é o campo de negociação  
721 entre as entidades sindicais dos trabalhadores e a gestão pública, que é o CEREST, mas,  
722 insiste que devemos fazer um debate no plenário, sobre o papel, porque dentro da própria  
723 gestão a confusão é feita entre o conselho gestor e o CEREST para ver tem mais ou menos  
724 poder e isso tem problemas concretos que se revestem dentro da CIST e no CESAU. Houve  
725 um seminário recente, com a presença do conselheiro nacional de saúde e acha que  
726 devemos apontar com toda tranquilidade, um debate nosso sobre a questão da saúde do  
727 trabalhador e sobre essas políticas. Propôs não deliberar neste plenário, esse documento e  
728 encaminhá-lo à Câmara Técnica para avaliação, porque esse é o roteiro e o que for  
729 negociado dentro da CIST que executa seu papel com muita propriedade, presta um trabalho  
730 muito importante, na qual, a Conselheira Anísia Ferreira Lima é Coordenadora, encaminhar  
731 e a Câmara Técnica manda um processo de resolução para este plenário, que até pelo fluxo  
732 anterior nosso, tem que passar pela Câmara Técnica. O **Conselheiro Agnel Conde Neto**,  
733 a título de questão de ordem, lembrou que ainda se tem dois pontos de pauta para serem  
734 apreciados e estamos com mais ou menos uma hora discutindo esse assunto. O  
735 **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias**, afirmou que será definido  
736 e concluído agora. Solicitou ajuda da Coordenadora da CIST porque aqui veio um despacho  
737 de um processo e não um texto de resolução. A **Conselheira e Coordenadora da CIST,**  
738 **Anísia Ferreira Lima** afirmou que o for discutido na CIST, na verdade, não precisa ser  
739 encaminhado à Câmara Técnica, porque, na verdade, deliberamos diretamente para a Mesa  
740 Diretora do CESAU e plenário, até porque, não emitimos parecer. O pleno faz o  
741 encaminhamento que necessário for. A questão do Conselho Gestor do CEREST veio para  
742 cá porque quem fiscaliza as ações do CEREST é a CIST, bem como, os recursos que são  
743 destinados ao mesmo. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias**,  
744 ressaltou que a questão da aprovação precisa de um Parecer Técnico, sugeriu ao pleno que  
745 o assunto seja encaminhado à Câmara Técnica. Em seguida, volta a este plenário para  
746 aprovação ou não. Ressaltou ainda que será contra a aprovação por se tratar de um  
747 problema da gestão e não do CESAU. A **Conselheira Ana Lúcia da Costa Mello** enfatizou  
748 que nesse caso, o CEREST tem que apresentar à Mesa Diretora que por sua vez,  
749 encaminhará à Câmara Técnica que posteriormente apresentará sua decisão ao pleno do  
750 CESAU. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias**, afirmou que  
751 como o assunto veio direto ao pleno, estamos devolvendo-o à Câmara Técnica. A  
752 **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** afirmou que não está entendendo o porquê de  
753 tanto debate em cima deste encaminhamento do Conselho Gestor, porque, quando ele foi  
754 apresentando, se posicionou lançando a proposta de que o assunto deveria ser

755 encaminhado à Câmara Técnica Saúde do Trabalhador e aí se começou uma discussão tão  
756 grande, que na verdade, não está entendendo o teor dessa discussão. Então, propôs que  
757 essa discussão fosse concluída.  
758 O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** indagou ao pleno se  
759 poderia considerar aprovada  
760 a normatização do fluxo e posteriormente, a Secretaria Executiva elaborar isso e por último,  
761 incluímos como Ponto de Pauta o trabalho sobre Saúde do Trabalhador, tendo como  
762 contexto, a questão da organização do controle social e nesse caso, seriam incluídos no  
763 debate, CIST, Câmara Técnica e etc., convocando o CEREST e demais órgãos envolvidos  
764 no assunto. O **Conselheiro e Vice Presidente do CESAU Raimundo Farias Martins**  
765 **Amorim** registrou a presença do ex-conselheiro e Presidente do CESAU Dr. Luís Carlos  
766 Schwindem. Como obteve resposta positiva, passou ao Ponto de Pauta **Aprovação das**  
767 **ATAS nºs 372, 373 e 374/2013**. Em seguida, o **Conselheiro e Presidente do CESAU João**  
768 **Marques de Farias colocou** em apreciação a **ATA nº 372**. A **Conselheira Euclea Gomes**  
769 **Vale** reportando-se à linha 102, assim grafada: “**Conselheira Euclea Gomes Vale falou da**  
770 **sua participação na reunião do Planejamento da Rede Unida, da Reunião da CIES**  
771 **Macro Fortaleza e Participação na Política de Humanização**”; é co complemento e  
772 acredita que tenha sido ela mesmo que não tenha dito exatamente da forma como deveria  
773 ser: “...na reunião do planejamento do Congresso da Rede Unida que realizar-se-á em  
774 abril de 2014, em Fortaleza...”. Reportando-se à linha 103, assim grafada: “...  
775 **Participação na Política de Humanização...**”, o correto seria: “... **participação do**  
776 **colegiado da política estadual de humanização...**”. O **Conselheiro e Presidente do**  
777 **CESAU João Marques de Farias colocou em votação a ATA 372/13 – CESAU**, sendo  
778 **APROVADA por maioria de votos e 1(uma) abstenção**. Em seguida colocou em  
779 apreciação a **ATA 373/13 – CESAU**. O **Conselheiro Joel Isidoro Costa**, reportando-se à  
780 linha 138, assim grafada: “**O Conselho e Presidente do CESAU, João Marques de**  
781 **Farias informou que o Dr. Joel Isidoro Costa está assumindo a TITULARIDADE pelo**  
782 **Sindicato do Conselho de Medicina**”. Se está assumindo a titularidade, não está sabendo  
783 de nada. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** ressaltou que  
784 na hora falou, com a ausência na reunião, o senhor passaria a ter direito à voto, na reunião.  
785 E o correto seria entidades médicas e frisou que, naquele momento, na ausência do titular  
786 e não no afastamento do Dr. José Maria Arruda Pontes mesmo. Procede o esclarecimento.  
787 Em seguida, **colocou em votação a ATA 373/13 – CESAU, sendo APROVADA por**  
788 **unanimidade**. Em seguida, colocou em apreciação a **ATA 374/13 – CESAU**. A **Conselheira**  
789 **Euclea Gomes Vale** reportando-se à linha 100, assim grafada: “... **esta Recomendação**  
790 **não necessita de aprovação...**”, o correto seria: “... **esta Recomendação não necessita**  
791 **de aprovação, no pleno do conselho e o que deverá ser apresentada é a relação dos**  
792  **cursos realizados nos municípios, ...**”. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João**  
793 **Marques de Farias** em seguida, **colocou em votação a ATA 374/13 – CESAU, sendo**  
794 **APROVADA por unanimidade**. Em seguida, passou ao item **INFORMES DA MESA**  
795 **DIRETORA, CÂMARAS TÉCNICAS, COMISSÕES e SECRETARIA EXECUTIVA**. O  
796 **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** informou que participou do  
797 Congresso Nacional de Fisioterapia representando o CESAU, com participação de  
798 representantes do Conselho Nacional de Saúde, em Brasília. Informou que dia 30/10/13 será  
799 lançada a **Campanha Nacional em Defesa do SUS**. O material de propaganda deverá está  
800 chegando por toda essa semana, que será distribuída aos conselheiros. Na ocasião será  
801 discutida a construção de um TAG Nacional sobre o SUS, no intuito de que sejam equipados  
802 e estruturados os conselhos municipais de saúde. A **Secretária Executiva do CESAU Maria**  
803 **Goretti Sousa Pinheiro** ressaltou que, na reunião passada, o **Conselheiro Agnel Conde**  
804 **Neto** deu informação a respeito da situação do **Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho**

805 Pontes. Afirmou que gostaria de deixar bem claro a este pleno que o Conselheiro Haroldo  
806 Jorge de Carvalho Pontes recebe o convite para participar de qualquer evento, não o recebe  
807 na qualidade de conselheiro e sim como Secretário Adjunto da SESA e como tal, ele  
808 determina quem irá participar em seu lugar. A prova é tanto que este conselho nunca pagou  
809 uma diária ao Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho Pontes e nem tão pouco ao seu  
810 Assessor Paulo Marcelo Laranjeiras Barrocas. Isso trata-se de uma decisão de gestão, pois,  
811 enquanto ele for gestor da SESA ele receberá os convites e quando ele os receber na  
812 qualidade de conselheiro e nos passar, com certeza esse pleno será informado por parte da  
813 Secretária Executiva. Isso é só para deixar bem claro e que não nenhuma dúvida em relação  
814 a isso. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** afirmou que gostaria de colocar que foram  
815 participar em atividades de conselheiro. O **Conselheiro e Vice Presidente do CESAU**  
816 **Raimundo Farias Martins Amorim** ressaltou os presidentes dos fóruns podem enviar  
817 convites aos Secretários de Saúde Municipais, às regionais e qualquer órgão e podem enviar  
818 também para o Secretário de Saúde do Estado que poderá delegar o subsecretário a  
819 comparecer em seu lugar. Portanto, discorda disso aí. O **Conselheiro Agnel Conde Neto**  
820 ressaltou que ocorre que se for para colocar assessor no viajando no lugar de conselheiro,  
821 ou de outros que não pertençam ao quadro de funcionários que estão aqui neste conselho  
822 ou conselheiro, acha que vai ser aberto precedente para todo mundo. O **Conselheiro e**  
823 **Presidente do CESAU João Marques de Farias** esclarecendo, informou que os fóruns  
824 estão sendo realizados pelas regionais com apoio e ajuda das microrregionais, inclusive, com  
825 a participação efetiva das coordenadorias, que são estruturas da gestão. Foi esclarecido  
826 pela Secretária Executiva que eles estão viajando pela gestão e não pelo conselho e mesmo  
827 nos fóruns, tem a representação da gestão. Não vamos fazer uma polêmica disso agora,  
828 pois, não tem nenhum sentido. O **Conselheiro Moacir Gonçalves de Oliveira** leu na  
829 íntegra, ofício enviado pelo Colégio Joaquim Nogueira solicitando duzentas e cinquenta  
830 refeições (Hotel Mareiro) para os alunos integrantes da Instituição GR7, participantes da 5ª  
831 SIPAT, cujo evento já consta do Plano de 2013 da Câmara Técnica Saúde do Trabalhador e  
832 Meio ambiente e do CESAU, que realizar-se-á no dia 27 de novembro de 2013, no Auditório  
833 João Frederico Gomes, na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. O evento contará  
834 com o apoio do GR7, do TRT-CE e demais instituições que o subscrevem. O **Conselheiro**  
835 **e Presidente do CESAU João Marques de Farias** afirmou que por tratar-se de uma nova  
836 demanda. Na realidade, esse documento passou pela Mesa Diretora que estando  
837 preocupada com a questão da DEVOLUTIVA e na última plenária ordinária, solicitou que  
838 fosse feito um levantamento sobre a questão das finanças da entidade e com a mudança de  
839 secretaria não sabe como ficará a questão da autonomia e os recursos do orçamento e como  
840 vamos trabalhar isso. Está preocupado com a história do fluxo, a lógica é de que talvez seja  
841 retirada a autonomia deste conselho e isso lhe preocupa, mas vai fazer essa avaliação  
842 crítica, antes de fatos consumados. E não é nem culpa do senhor Secretário Ciro Gomes,  
843 algumas pessoas, querendo talvez, mostrar serviço para o secretário, estamos tendo  
844 problemas e está preocupado com alguns processos que foram devolvidos e não foram  
845 aprovadas viagens de conselheiros e técnicos e outras séries de questões que vêm se  
846 acumulando. Estamos só esperando e o próximo passo em falso, esse plenário já debateu  
847 e colocou para a Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto, irá processo. Então, o que está  
848 colocando é que havia uma necessidade concreta de termos um levantamento, inclusive,  
849 dentro do nosso orçamento, para retificar isso. Infelizmente, recebeu um montante do que  
850 seria e ficou difícil de aprovar na Mesa Diretora. Solicitou ao Senhor José Teles dos Santos  
851 para que visse junto ao financeiro do CESAU quanto isso viria a importar e gostaria de saber  
852 se ele enviou os números, as questões ou somente o ofício. A Mesa Diretora já viu e gostaria  
853 de saber se o pleno decide, pois, segundo lhe falaram, o CESAU já vem ajudando nesse  
854 tipo de solicitação há três anos, normalmente o CESAU ajuda, mas temos essas pendências.

855 A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** ressaltou que tem dúvidas porque, segundo  
856 informações da Mesa Diretora anterior, pro exemplo, essa questão de alimentação, quando  
857 se pede doação. Não se pode e o CESAU não tem a autonomia de passar esse recurso, até  
858 porque, tem um buffet contratado e entendeu que se trata de um evento para quinhentas  
859 pessoas. Ele está solicitando alimentação para duzentas e cinquenta pessoas, com certeza,  
860 as outras duzentas e cinquenta refeições ele conseguiu de algum outro órgão. Dificulta até  
861 a forma desse conselho repassar essas alimentação, justamente por já ter um buffet  
862 contrato, que tem que ser ele que não vai para lá para servir duzentas e cinquenta e deixar  
863 o mesmo tanto sem ser servido e nem o hotel permite. E como membro da Câmara Técnica  
864 Saúde do Trabalhador e que fez parte do plano de trabalho dessa câmara, desconhece esse  
865 orçamento para essa ação, plano este aprovado por este pleno. Mas temos que avaliar, pois  
866 escutou na elaboração do Plano Anual do CESAU, foi que tivemos que retirar muita coisa  
867 para redução de despesas e como é que nos sacrificamos em reduzir nossos planos de  
868 trabalho para diminuir despesas e vamos ter recursos para despesas extras? Mesmo que a  
869 Mesa Diretora venha a prestar esclarecimentos não a convencerá porque nós tivemos que  
870 reduzir as despesas de todas as comissões e câmaras técnicas, até a própria Mesa Diretora  
871 teve que fazer o enxugamento de despesas. Faz essa indagação não querendo desrespeitar  
872 a Câmara Técnica de Orçamento e Finanças, porque, na verdade, é conselheira e  
873 acompanha as coisas e não esquece nada, gostaria de deixar isso bem claro. O  
874 **Conselheiro e Vice Presidente do CESAU Raimundo Farias Martins Amorim** ressaltou  
875 que essa Mesa Diretora já foi contra a esse requerimento, baseada exatamente nos  
876 argumentos apresentados pela Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva. A **Conselheira**  
877 **Ana Lúcia da Costa Mello**, a título de questão de ordem, lembrou que estamos nos Informes  
878 e acha que trata-se de mais um despacho da Mesa Diretora para ser deliberado pelo Pleno.  
879 Propôs que seguíssemos com o ponto de pauta, haja vista que o informe já foi dado e não  
880 há a necessidade de entrar em discussão. O **Conselheiro e Vice Presidente do CESAU**  
881 **Raimundo Farias Martins Amorim** ressaltou que cabe a questão, mas ressaltou que a  
882 Mesa Diretora tomou uma deliberação, como bem falou o vice presidente, porém, qualquer  
883 deliberação administrativa que a Mesa Diretora tomar, haja visto que temos um acordo com  
884 o plenário, pode qualquer conselheiro trazer ao plenário, qualquer negativa da Mesa, pois  
885 trata-se de um processo democrático e natural. Portanto, vamos continuar com o ponto de  
886 pauta. O **Conselheiro Antônio Marcos Gomes da Silva** informou que no período de 19 a  
887 20.10.13 aconteceu o XV Congresso das Federações dos Bairros e Favelas de Fortaleza,  
888 onde foi discutida pauta com relação à saúde. Nosso presidente foi convidado. Na  
889 oportunidade, foi debatida um pouco, a política relacionada não só ao município, como  
890 também, do estado. Informou que brevemente, neste pleno, a Federação de Bairros e  
891 Favelas de Fortaleza, terá seu assento. A **Conselheira Euclea Gomes Vale** informou que  
892 na próxima sexta-feira, dia 25, às 14h00, haverá reunião do Grupo que está organizando o  
893 Congresso da Rede Unida que será realizado em Fortaleza, em 2014. Participarão do  
894 mesmo, representando o CESAU, a Secretária Executiva Maria Goretti Sousa Pinheiro, os  
895 Assessores Técnicos Rogena Weaver Noronha Brasil e Carlos Alberto Nascimento Nogueira  
896 e as Conselheiras Nina Girão e Lima e Euclea Gomes Vale, respectivamente. Convidou a  
897 todos para participarem, dia 06.11.13 às 19h00, de sua posse na Presidência, para o triênio  
898 2013 /2016 da Associação Brasileira de Enfermagem e terá a Assessora Técnica do CESAU  
899 Rogena Weaver Noronha Brasil tomará posse no Conselho Fiscal. O local será na Rua Paula  
900 Rodrigues, 55. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** ressaltou que escutou neste  
901 conselho que iriam acabar com os “piscinões do HGF e IJF”. Na verdade, se chegarmos nas  
902 emergências dessas duas Unidades Hospitalares, constatarão que está tudo como  
903 sonhávamos, só que, os usuários estão sendo escondidos em quartos, sem nenhum  
904 atendimento e deu como exemplo que um paciente do município de Eusébio encontra-se

905 internado no IJF há mais ou menos trinta e três dias, sem nenhum atendimento médico, pós  
906 operatório. Procurou informações sobre o paciente e foi mal recebida por funcionários  
907 daquela Unidade Hospitalar. Então, gostaria de solicitar a este pleno, que baseado nessas  
908 informações de que os piscinões já não mais existem, que a gente fosse a estes dois  
909 hospitais e constatar "in loco" como está a situação das pessoas que procuram suas  
910 emergências e necessitam de atendimento e que estão sendo encaminhados a outros  
911 setores. Comunicou ao pleno que fará visitas aos hospitais, identificando-se como  
912 conselheira estadual e vai conversar com os pacientes e trará relatório ao pleno, porque é  
913 inadmissível, não se pode acabar com piscinão e deixar pacientes jogados dentro dos  
914 hospitais, sem atendimento médico. Isso é gravíssimo e é responsabilidade desse pleno  
915 também. O **Conselheiro Presidente do CESAU João Marques de Farias** ressaltou que  
916 se trata de informe que deve ser sucinto e gostaria de pedir esclarecimento a este plenário  
917 sobre essa questão e salvo engano, já foi encaminhado à Câmara Técnica CANOAS para  
918 discutir e fazer o encaminhamento de visitas técnicas, portanto, basta à CANOAS se reunir  
919 e definir essas visitas e posteriormente, apresentar relatório a este plenário. O **Conselheiro**  
920 **Agnel Conde Neto** afirmou que desconhece esse encaminhamento. O **Conselheiro**  
921 **Presidente do CESAU João Marques de Farias** ressaltou mais uma vez que o assunto já  
922 foi deliberado e se não houve, solicitou que constasse em ata mais uma vez, de que a  
923 Câmara Técnica deve realizar essas visitas técnicas, agora que não é as coisas  
924 individualmente, apesar de que, qualquer conselheiro pode se dirigir e depois apresentar o  
925 relatório a este plenário. Pela lei, os conselheiros são considerados de utilidade pública e  
926 podem apresentar o relato. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** enfatizou que há muito  
927 tempo, desde à Gestão do Ex-Presidente Joaquim José Gomes Nunes Neto, pedindo essas  
928 visitas e os conselheiros mais antigos aqui presentes lembram disso. Inclusive, no sábado  
929 passado, visitou o IJF e foi maltratado pelo Guarda Municipal de nome Arnoldo, apesar de  
930 ter se identificado como conselheiro de saúde estadual, até que conseguiu convencê-lo a  
931 entrar no IJF para acompanhar um vizinho seu que foi acidentado. Vamos levar em frente  
932 esse assunto, formar uma comissão e visitar as Unidades Hospitalares. O **Conselheiro**  
933 **Presidente do CESAU João Marques de Farias** ressaltou que o encaminhamento é que a  
934 **CANOAS** faça a visita oficial, em nome desse conselho, para apurar dados e posteriormente  
935 apresentar relatório a este plenário. A **Conselheira Anísia Ferreira de Lima** informou que  
936 nessa semana, houve Audiência Pública na Assembleia Legislativa, onde estiveram  
937 presentes, representantes das Entidades de Enfermagem e de outras Entidades, como  
938 também de vários órgãos envolvidos no assunto, onde um dos principais assuntos debatidos  
939 foi a Avaliação dos Profissionais de Saúde da Atenção Básica e aproveitou para que fosse  
940 estendida às Atenções Secundárias e Terciárias. Então, dessa Audiência resultou no  
941 encaminhamento de que fosse formado um grupo ou uma equipe para visitar as Entidades  
942 Hospitalares, sem aviso prévio, para constatar a situação não só com relação aos pacientes,  
943 como também, com relação à assistência e as condições de trabalho dos profissionais de  
944 saúde. O **Conselheiro Joel Isidoro Costa** informou que recebeu nesse momento a  
945 informação de que atualmente, na emergência do HGF, está com quarenta e cinco pacientes  
946 e ressaltou que esteve semana passada naquela Unidade e constatou que existe espaços  
947 entre as macas. O **Conselheiro Francisco Marcondes Batista** informou que no mês  
948 passado, o Prefeito e a Secretária de Saúde do Crato, participaram de uma reunião com o  
949 intuito de reformarem os Postos de Saúde do município. Ressaltou que essas reformas  
950 passaram pelo Conselho Municipal de Saúde. As reformas estão sendo feitas e fiscalizadas  
951 pelo CMS e está acompanhando de perto, juntamente com uma equipe do CMS. Aproveitou  
952 a oportunidade para agradecer à equipe técnica, na pessoa da Secretária Executiva Maria  
953 Goretti Sousa Pinheiro, pela concessão das passagens, que desta vez chegaram. Gostaria  
954 que constasse em Ata que a Secretária de Saúde do Município do Crato está nos atendendo

ATA DA 378 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU  
21.10.2013

20

955 em todas as nossas reivindicações e ressaltou que a Controladoria, órgão criado  
956 recentemente, está colocando muita dificuldade para o seu deslocamento para participar das  
957 reuniões ordinárias, extraordinárias e das comissões das quais é membro. Por esse motivo,  
958 é que solicita que sejam enviadas com antecedência, as pautas das reuniões para que possa  
959 comprovar que está vindo para as reuniões neste conselho. O **Conselheiro Presidente do**  
960 **CESAU João Marques de Farias** leu o convite da Frente Parlamentar em Defesa dos  
961 Direitos das Mulheres e Procuradoria Especial da Mulher, para participar de uma Audiência  
962 Pública para apresentação do OUTUBRO ROSA DO CEARÁ 2013, que tem como tema:  
963 **políticas públicas e leis, conquistas e fazer valer**, dia 29.10.2013, às 14h30 no Auditório  
964 Aquiles Peres Mota. Lembrou que o XIII Seminário do EMOVE – Inovação e Serviço  
965 Tecnológico na Área da Saúde, que realizar-se-á no período de 22 a 23 de outubro de 2013,  
966 de 14h00 às 18h00 no Centro de Cultura e Arte da Assembleia Legislativa cujos  
967 representantes foram escolhidos na reunião passada. Informou ainda que, dia **02.12.2013**,  
968 fará comemoração de seu aniversário natalício e convidou a todos para estarem presentes.  
969 Com um detalhe, cada um leve a sua bebida. O local já foi comunicado a todos. Fez o convite  
970 formalmente. E como *nada mais havia a ser discutido, deu por encerrada a Reunião,*  
971 **gravada e registrada na íntegra, pelo Auxiliar Operacional de Serviços Diversos**  
972 **Rubens Ribeiro dos Santos e revisada pela Assessora Técnica Maria do Socorro**  
973 **Cardoso Nogueira Moreira, que após submetida à Plenária para leitura, análises, emendas**  
974 **e aprovação do Pleno, ficará disponível nos arquivos do Conselho Estadual de Saúde do**  
975 **Ceará – CESAU, para fins de provas, pesquisas e como documento. Fortaleza, 14 de**  
976 **outubro de 2013.**

977 *Maria Goretti Sousa Pinheiro* \_\_\_\_\_

978 *Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira* \_\_\_\_\_

979 *Rubens Ribeiro dos Santos* \_\_\_\_\_